



RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO 30.06.2024

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUOS DOS EMPREGADOS DA MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2024, da Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba - Coperura de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

No primeiro semestre de 2024 a cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 230.071,67 após a constituição de juros sobre o capital no valor de R\$ 174.222,25, e crescimento do seu patrimônio líquido no valor de R\$ 370.148,59 passando para o valor de R\$ 6.444.811,13.

No ambiente da cooperativa não houve aumento de inadimplência nas operações de crédito da cooperativa.

A Coperura sendo uma cooperativa de capital e empréstimos manteve suas operações de crédito com baixa inadimplência, praticando juros inferiores ao mercado e sempre visando a tranquilidade de seus cooperados.

Uberaba, 30 de junho de 2024

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

<u>ATIVO</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
	R\$	R\$
DISPONIBILIDADES	359.052	597.321
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	6.201.157	5.743.405
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	595.883	869.627
Títulos e Valores Mobiliários	1.933.770	1.514.093
Operações de Crédito	3.671.503	3.359.685
Imóveis de Uso	203.000	213.325
Outras Imobilizações de Uso	79.674	79.674
(-) Depreciação Acumulada	(119.949)	(124.992)
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>6.722.933</u>	<u>6.508.732</u>

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	278.122	434.070
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	278.122	434.070
Cobrança, Arrec e Assemelhados	1.447	1.649
Sociais e Estatutárias	236.270	404.708
Fiscais e Previdenciárias	9.077	10.519
Diversas	31.328	17.195
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.444.811	6.074.663
Capital Social	5.731.064	5.327.422
Reservas de Lucros	458.120	458.120
Sobras ou Perdas Acumuladas	255.627	289.121
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>6.722.933</u>	<u>6.508.732</u>

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Reais)

	<u>1 SEMESTRE</u> <u>2024</u>	<u>1 SEMESTRE</u> <u>2023</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	680.704	587.402
Receitas de Operações de Crédito	555.027	450.931
Resultado de Oper. C/ Tits e Vls Mobls	125.677	136.471
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(5.285)	386
Despesa Provisão p/ Cred. Liq. Duvidosa	(5.285)	386
RESULTADO BRUTO DA INTERMED FINANCEIRA	675.419	587.788
OUTRAS RECEITAS(DESPESAS)OPERACIONAIS	(424.561)	(436.267)
Receita de Prestação de Serviços	500	1.780
Despesas de Pessoal	(169.187)	(163.632)
Despesas Tributárias	(4.786)	(4.928)
Outras Despesas Administrativas	(105.690)	(107.287)
Outras Receitas Operacionais	59.720	807
Outras Despesas Operacionais	(205.118)	(163.007)
RESULTADO OPERACIONAL	250.858	151.521
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	250.858	151.521
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(20.786)	(12.018)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>230.072</u>	<u>139.503</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHODE 2024 E DE 2023

(Em Reais)

LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO	<u>230.072</u>	<u>139.503</u>
Outros Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>230.072</u>	<u>139.503</u>

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
TC CRCMG - 061879/0

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022**

(Em Reais)

Composição	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2023	5.069.725	425.445	178.750	5.673.920
Devolução do Capital Social	(598.979)			(598.979)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	133.750		(133.750)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio	281.738			281.738
Integralização de Capital	435.968			435.968
Sobras transferidas para o FATES cf. AGO			(45.000)	(45.000)
Resultado do Semestre			139.503	139.503
Saldo em 30.06.2024	5.322.202	425.445	139.503	5.887.150
Saldo em 31.12.2023	5.327.422	458.120	289.120	6.074.663
Devolução do Capital Social	(678.351)			(678.351)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	274.121		(274.121)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio	328.447			328.447
Ajuste Conta Fates			25.555	25.555
Integralização de Capital	479.425			479.425
Sobras transferidas para o FATES cf. AGO			(15.000)	(15.000)
Resultado do Semestre			230.072	230.072
Saldo em 30.06.2024	5.731.065	458.120	255.627	6.444.811

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COOPERURA**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM**

(Em Reais)

	<u>SEMESTRE FINDO</u> <u>EM 30.06.2024</u> <u>R\$</u>	<u>SEMESTRE FINDO</u> <u>EM 30.06.2023</u> <u>R\$</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO	230.072	139.503
AJUSTES AO LUCRO LIQUIDO		
Depreciações e Amortizações	5.282	5.256
ajuste conta FATES	25.555	
LUCRO LIQUIDO AJUSTADO	260.909	144.759
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(613.699)	(339.017)
Redução (Aumento) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	273.743	125.561
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(419.677)	(270.319)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(311.818)	(100.817)
Redução (Aumento) em Outros Instrumentos Financeiros	-	(1.173)
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	(155.948)	(92.269)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(352.790)	(194.258)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Investimentos		
Aquisição/Baixa de Imobilizado de Uso	-	(3.599)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	(3.599)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de Capital Social	479.425	435.968
Integralização capital social com juros	328.447	281.738
sobras transferidas para o FATES conf. AGO	(15.000)	(45.000)
Devolução de Capital Social	(678.351)	(598.979)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	114.521	73.727
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(238.269)	(124.130)
Início do Período	597.321	284.328
Fim do Período	359.052	160.198
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(238.269)	(124.130)

Carlos Antonio da Silva
Diretor Presidente

Hernando Alves de Oliveira
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPERURA** é uma cooperativa de crédito mútuo de responsabilidade limitada, que tem por objetivo social, a educação cooperativista e financeira de seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, tendo como associados principais os empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras estão sendo elaboradas e apresentadas de acordo com critérios e disposições da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, quando aplicáveis. Foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito. A Cooperativa utiliza para registro de suas operações o Plano de Contas Padronizado do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As demonstrações contábeis da **COPERURA** estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da resolução 2/2020 do Banco Central do Brasil. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, Internacional Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas obedeceram ao regime de competência, incluindo as receitas e despesas relativas aos ativos e passivos.

3.1 - O Ativo Circulante está apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pró rata dia”), auferidos. Para os **Empréstimos**, além dos valores de realização, também são considerados os rendimentos e variações monetárias, representados pelo valor dos empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros, calculados com base em índices contratuais.

3.2 - A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas. (Nota 04).

3.3 - O Permanente é demonstrado aos custos de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, às seguintes taxas anuais: Imóveis – Edificações, 4%, Móveis e Equipamentos de Uso e Sistema de Comunicação - Equipamentos, 10%, e Equipamentos de Processamento de Dados 20%. O Intangível representado por gastos com aquisições de softwares, sendo amortizado pelo período de 05 anos. A administração da Cooperativa analisando o ativo imobilizado de uso julgou que não é necessário o registro do impairment, pois os valores registrados na contabilidade estão inferiores aos valores justos de venda.

3.4 - O Passivo Circulante e de Longo Prazo são demonstrados pelos valores devidos, já incluídos os encargos e as variações monetárias.

3.5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

4- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Caixa	837	481
Depósitos Bancários	358.214	596.840
Total das Disponibilidades	359.052	597.321
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	595.883	869.627
	<u>954.935</u>	<u>869.627</u>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

4 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução no. 2682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) considerados os períodos de atraso definidos na Resolução no 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso

- Sem atraso
- de 0 a 15 dias
- de 15 a 30 dias
- de 31 a 60 dias
- de 61 a 90 dias
- de 91 a 120 dias
- de 121 a 150 dias
- de 151 a 180 dias
- superior a 180 dias

Classificação do cliente

AA
A
B
C
D
E
F
G
H

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As Operações de Crédito estavam representadas pelos Empréstimos estando composto da seguinte forma:

OPERAÇÕES	30/06/2024	31/12/2023
Empréstimos	3.695.023	3.377.989
(-) Provisão para Créditos em Liquidação	(23.520)	(18.304)
<u>TOTAL</u>	3.671.503	3.359.685

As Operações de Crédito estavam assim demonstradas:

Níveis	30.06.2024			31.12.2023		
	Saldos das Operações	Valor da Provisão	Valor Líquido	Saldos das Operações	Valor da Provisão	Valor Líquido
AA						
A	3.603.153	18.016	3.585.137	3.290.091	16.450	3.273.641
B	8.998	90	8.908	39.175	392	38.783
C	66.829	2.005	64.824	48.723	1.462	47.261
D	11.221	1.122	10.099			
E	618	185	433			
F	4.204	2.102	2.102			
G						
H						
	3.695.023	23.520	3.671.503	3.377.989	18.304	3.359.685



MODALIDADES E PRAZOS

Apresentamos as operações de crédito por prazos de vencimento.

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	acima de 360 dias	Total em 30/06/2024
Operações de Crédito							
Empréstimos e Títulos Descontados							
Credito Pessoal Consignado	61.798,32	167.350,81	201.554,97	539.357,10	817.469,35	1.907.492,39	3.695.022,94

5 – IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Líquido
Imóveis de Uso	4%	203.000	(49.264)	153.736
Instalações	10%	7.496	(5.599)	1.897
Móveis e Equipamentos	10%	28.785	(22.974)	5.811
Computadores/Hardware	20%	43.393	(42.112)	1.281
		282.674	(119.949)	162.725

6 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os saldos de obrigações fiscais e previdenciárias referem-se a impostos e encargos retidos ou provisionados para pagamento no mês seguinte ao balanço, e em diversos referentes a provisão para pagamentos a serem efetuadas no mês seguinte e provisionadas pelo regime de competência.

7 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento. A Coperura possui ações para recebimentos de operações de crédito em atraso, que dependem de decisões dos tribunais, sendo registradas apenas quando dos recebimentos.

Passivos Contingentes e Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias: A Coperura não possui contingências passivas nem demandas de Obrigações Legais e Fiscais.



8 – CRÉDITOS BAIXADOS COMO PREJUÍZO

A COPERURA utiliza as contas de compensação para registro dos créditos baixados como prejuízo durante o prazo de 05 anos ainda passíveis de recuperação, e que haviam sido provisionados em H pelo período de 180 dias. Em 30 de junho de 2024 o saldo era de R\$ 6.646,08 e em 31 de dezembro de 2023 o saldo era de R\$ 6.646,08.

9 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Capital social é representado por quotas partes no valor total de R\$ 5.731.064,37. No primeiro semestre de 2024 a cooperativa teve sobra líquida no valor de R\$ 230.071,67.

10 – PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. A Coperura não possui movimentação de contas correntes e sua diretoria e conselhos não são remunerados, ficando assim demonstradas as operações com partes relacionadas:

Operações	Saldos em 30/06/2024	Saldos em 31/12/2023
Capital Social		577.909,29
Operações de Crédito		228.525,81

11- RESOLUÇÃO 4.966 BANCO CENTRAL DO BRASIL

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DO CONCEITO E CRITÉRIO CONTÁBIL CONFORME RESOLUÇÃO 4.966 DE 25/11/2021 ARTIGO 76 E ATUALIZAÇÕES TRAZIDAS PELA RESOLUÇÃO Nº 5.100/2023.

Os critérios atuais e os procedimentos efetuados pela Coperura estão de acordo o plano de contas COSIF que é uma consolidação das normas de reconhecimento, mensuração e evidência contábil estabelecidas pela regulamentação do CMN e do BACEN na escrituração contábil.

Os Instrumentos Financeiros contabilizados pela Coperura classificados conforme plano de contas COSIF:

TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

Normalmente as sobras de Recursos diários são aplicados ou resgatados de Fundos de Renda Fixa de Bancos de primeira linha.

Os rendimentos dos Fundos de Renda Fixa são apropriados de acordo com os valores das cotas ao final de cada mês.

Eventualmente também a Coperura aplica em Cadernetas de Poupança que são valorizadas ao final de cada mês de acordo com os seus respectivos rendimentos.

Como uma cooperativa de capital e empréstimo e no segmento S5 de imediato entendemos que o principal produto da cooperativa são as operações de crédito que atualmente segue as normas da resolução 2.682/99.

Nos anos de 2024 e 2025 continuaremos buscar junto aos nossos parceiros, fornecedores dos sistemas operacionais, quais serão as implementações operacionais dos mesmos e dentro deste período aguardar do Banco Central do Brasil as alterações do COSIF, a fim de que o mesmo esteja alinhado as normas internacionais.

Assim esperamos que ao final de 2025 todo o processo da coperura já esteja alinhado a resolução 4.966/21 do Banco Central do Brasil.

No cronograma a seguir elaborado por nosso fornecedor de software operacional e contábil apresentamos o Plano da Coperura para a resolução 4.966/21.

	RESOLUÇÃO CMN nº 4.966/21 - PLANO DE ADAPTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO – CRONOGRAMA GERAL											
	3º Trim/22	4º Trim/22	1º Trim/23	2º Trim/23	3º Trim/23	4º Trim/23	1º Trim/24	2º Trim/24	3º Trim/24	4º Trim/24	jan-25	
Treinamento da equipe técnica	█											
Estudo avançado e especificação conceitual dos novos modelos e processos		█										
Validação dos novos dos novos modelos e processos com os clientes da Fáciltech			█									
Especificação técnica das alterações no sistema e das novas funcionalidades			█	█								
Desenvolvimento das alterações no sistema e das novas funcionalidades				█	█	█						
Homologação inicial (testes internos)						█	█					
Homologação com os clientes da Fáciltech								█	█	█		
Simulações, parametrizações e testes de conformidade									█	█		
Implantação em produção											█	

10- GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Cooperativa é fundamentada na elaboração e implantação de normas e procedimentos baseados em metodologias de coleta e tratamento de dados históricos de perdas, buscando melhorar os sistemas de controles internos e a criação de um banco de



vulnerabilidades. Em atendimento à Resolução 3.380, do Conselho Monetário Nacional, foi aprovada pelo Conselho de Administração a Política Institucional para Gerenciamento do Risco Operacional.

Os relatórios completos sobre a estrutura de gerenciamento do risco de mercado e risco operacional estão disponíveis na sede da Cooperativa.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Política de Liquidez implantada define os níveis mínimos de liquidez que a Organização deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente pela tesouraria, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva.

Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que a carteira ativa e passiva da Cooperativa pode apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado na Cooperativa consiste num acompanhamento diário do mercado visando a proteção de suas posições.

PRESIDENTE

Carlos Antonio da Silva

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Hernando Alves de Oliveira

CONTADOR RESPONSÁVEL

Celso Ribeiro de Melo

Tec. Cont. CRCMG 061.879/0